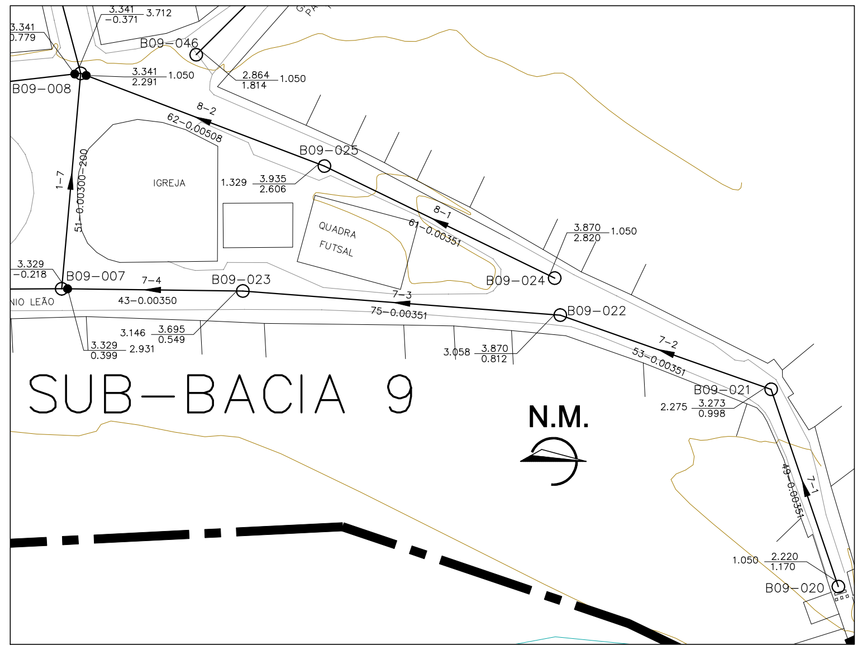
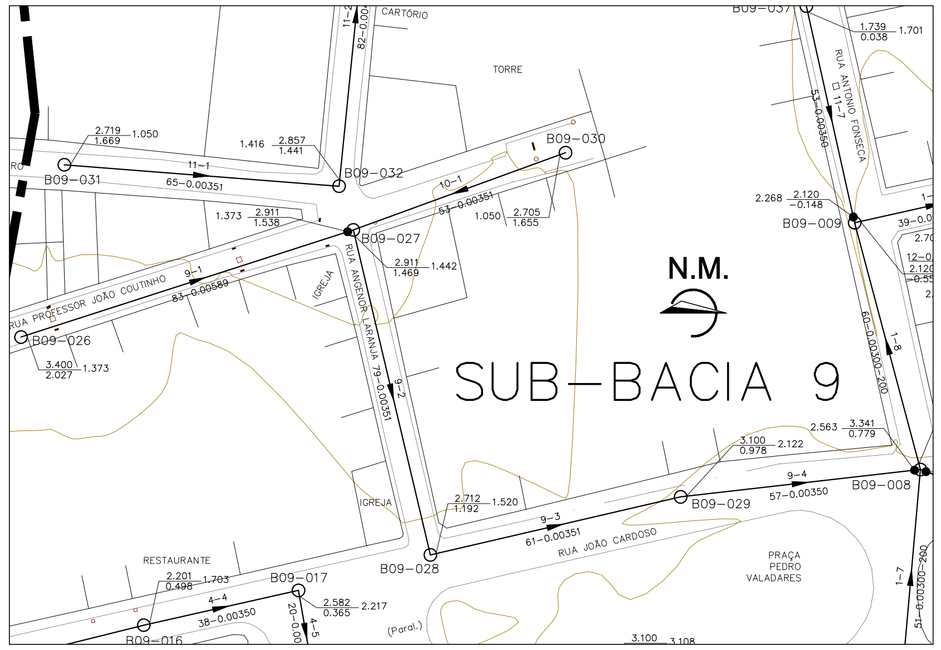
CONFIGURAÇÃO DE PENAS P/ PLOTAGEM

COR	ESP.
1	07 0,1
2	07 0,2
3	07 0,3
4	07 0,4
5	07 0,5
6	07 0,6
7	07 0,25
8	07 0,09
9	07 0,15
140	140 0,15
162	162 0,15



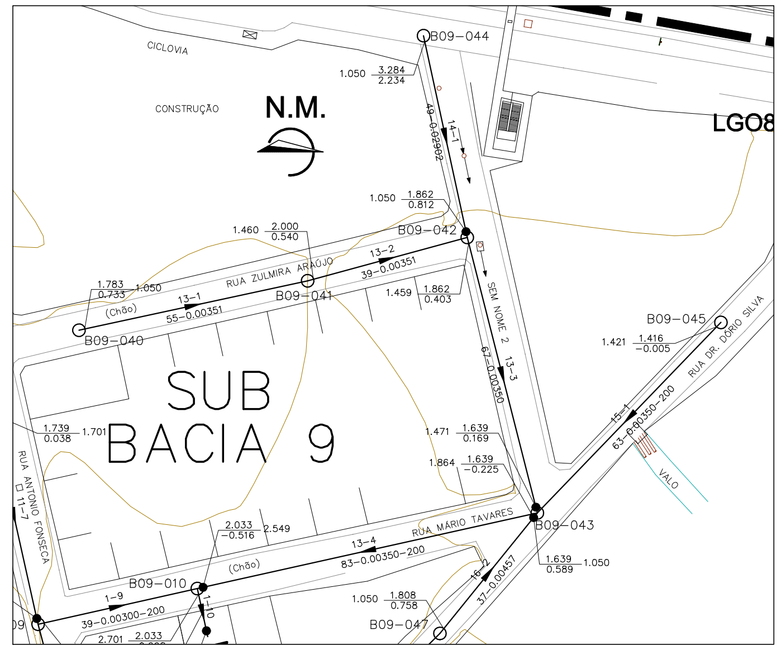
PLANTA BAIXA – COLETORES 7 E 8

ESC. 1:1000



PLANTA BAIXA – COLETORES 9 E 10

ESC. 1:1000

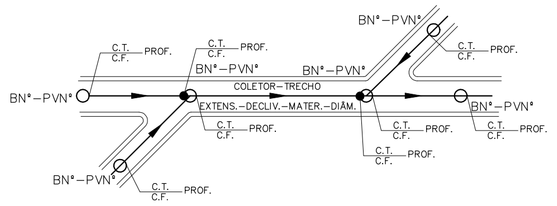


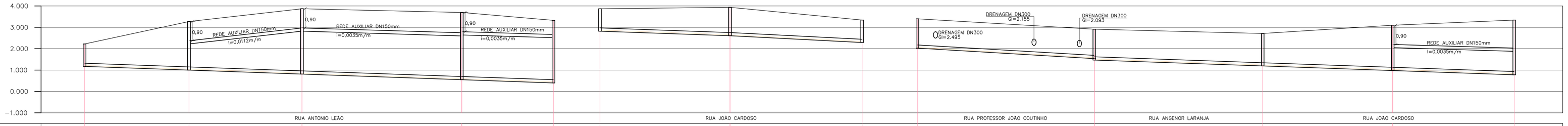
PLANTA BAIXA – COLETORES 13, 14 E 15

ESC. 1:1000

LEGENDA

- LIMITE ENTRE SUB–BACIAS
- REDE COLETORA PROJETADA – 1ª ETAPA
- PV COM DEGRAU
- POÇO DE VISITA
- SENTIDO DO FLUXO
- BNª–PVNª — NÚMERO DA BACIA – NÚMERO DO PV
- VTC–Nª — VÉRTICE DO COLETOR
- COLETOR / TRECHO — NÚMERO DO COLETOR / NÚMERO DO TRECHO
- EXTENS. — EXTENSÃO DO TRECHO (m)
- DECLIV. — DECLIVIDADE DO TRECHO (m/m)
- MATER. — MATERIAL (QUANDO DIFERENTE DE PVC)
- DIÂM. — DIÂMETRO (QUANDO DIFERENTE DE 150MM)
- C.T. — COTA DE TERRENO
- C.F. — COTA DE FUNDO
- PROF. — PROFUNDIDADE
- ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO BRUTO





POÇO DE VISITA	B09–020	B09–021	B09–022	B09–023	TQ 0,617 001–007	B09–024	B09–025	TQ 2,662 001–008	B09–026	TQ 0,089 B09–027	B09–028	B09–029	TQ 1,150 001–009
COTA DO TERRENO (m)	2,220	3,273 3,273	3,870 3,870	3,695 3,695	3,329 LANÇA EM:	3,870	3,935 3,935	3,341 LANÇA EM:	3,400	2,911 2,911	2,712 2,712	3,100 3,100	3,341 LANÇA EM:
COTA DA GERATRIZ INFERIOR (m)	1,170	0,998 0,998	0,812 0,812	0,549 0,549	0,399	2,820	2,606 2,606	2,291	2,027	1,538 1,469	1,192 1,192	0,978 0,978	0,779
PROFUNDIDADE (m)	1,050	2,276 2,275	3,059 3,058	3,147 3,146	2,931	1,050	1,330 1,329	1,050	1,373	1,373 1,442	1,521 1,520	2,123 2,122	2,563

TRECHO	7–1	7–2	7–3	7–4	8–1	8–2	9–1	9–2	9–3	9–4
EXTENSÃO(m)–DIÂMETRO(mm)	49–150	53–150	75–150	43–150	61–150	62–150	83–150	79–150	61–150	57–150
DECLIVIDADE (m/m)	0,00351	0,00351	0,00351	0,00350	0,00351	0,00508	0,00589	0,00351	0,00351	0,00350
EXTENSÃO ACUMULADA (m)	49	102	177	220	61	123	83	162	223	280
VAZÃO (l/s)	0,0468	0,0974	0,1690	0,2101	0,0582	0,1174	0,0792	0,2052	0,2634	0,3178
MATERIAL	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC

PERFIL – COLETOR 7

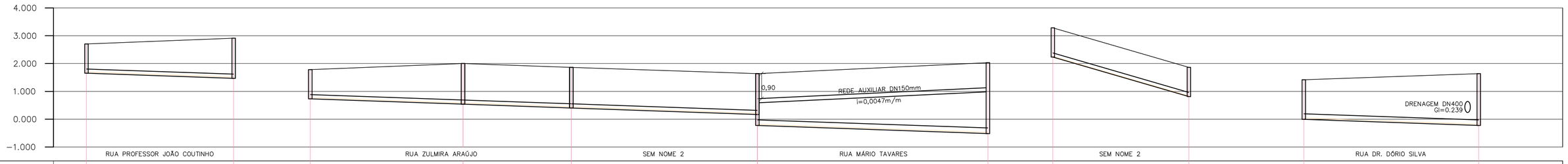
ESC.: VERT.: 1:100 HORIZ.: 1:1000

PERFIL – COLETOR 8

ESC.: VERT.: 1:100 HORIZ.: 1:1000

PERFIL – COLETOR 9

ESC.: VERT.: 1:100 HORIZ.: 1:1000



POÇO DE VISITA	B09–030	B09–002	B09–040	B09–041	B09–042	DG 0,394 B09–043	DG 0,152 001–010	B09–044	DG 0,409 013–003	B09–045	B09–004
COTA DO TERRENO (m)	2,705	2,911 LANÇA EM:	1,783	2,000 2,000	1,862 1,862	1,639 1,639	2,033 LANÇA EM:	3,284	1,862 LANÇA EM:	1,416	1,639 LANÇA EM:
COTA DA GERATRIZ INFERIOR (m)	1,655	1,469	0,733	0,540 0,540	0,403 0,403	0,169 –0,225	–0,516	2,234	0,812	–0,005	–0,225
PROFUNDIDADE (m)	1,050	1,443	1,050	1,461 1,460	1,460 1,459	1,471 1,864	2,549	1,050	1,050	1,421	1,864

TRECHO	10–1	13–1	13–2	13–3	13–4	14–1	15–1
EXTENSÃO(m)–DIÂMETRO(mm)	53–150	55–150	39–150	67–150	83–200	49–150	63–200
DECLIVIDADE (m/m)	0,00351	0,00351	0,00351	0,00350	0,00350	0,02902	0,00350
EXTENSÃO ACUMULADA (m)	53	55	94	161	244	49	63
VAZÃO (l/s)	0,0506	0,0525	0,0897	0,2005	0,4457	0,0468	0,0601
MATERIAL	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC

PERFIL – COLETOR 10

ESC.: VERT.: 1:100 HORIZ.: 1:1000

PERFIL – COLETOR 13

ESC.: VERT.: 1:100 HORIZ.: 1:1000

PERFIL – COLETOR 14

ESC.: VERT.: 1:100 HORIZ.: 1:1000

PERFIL – COLETOR 15

ESC.: VERT.: 1:100 HORIZ.: 1:1000

NOTAS:

1 – DIMENSÕES E ELEVAÇÕES EM METRO, EXCETO ONDE INDICADO.

2 – NOS TRECHOS ONDE A REDE POSSUIR RECOBRIMENTO INFERIOR A 0,90m, A MESMA DEVERÁ SER PROTEGIDA POR ENVELOPAMENTO EM CONCRETO, NA LARGURA DE (DIÂMETRO+0,20m PARA CADA LADO) E ESPESSURA DE 0,10m.

3 – A TUBULAÇÃO COLETORA COM DIÂMETROS INFERIORES OU IGUAIS A DN400 SERÃO EM PVC COM JUNTA ELÁSTICA E DEVERÁ ATENDER A NBR 7362, EXCETO ONDE INDICADO. TODO DIÂMETRO, EM PLANTA, NÃO ESPECIFICADO É DN150mm/PVC.

4 – O RECOBRIMENTO DO TUBO EM MATERIAL GRANULAR DEVERÁ SER NO MÍNIMO DE 10 CM A PARTIR DA GERATRIZ SUPERIOR.

5 – O REATERRO DE VALA DEVERÁ PROCEDER DE ACORDO COM A PRESCRIÇÃO TÉCNICA DE SERVIÇO DA CESAN.

6 – AS INTERFERÊNCIAS FORAM IDENTIFICADAS CONFORME DADOS DO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO FORNECIDO PELA CESAN. É POSSÍVEL, QUE POR OCASIÃO DA OBRA, SURJAM OUTRAS INTERFERÊNCIAS NÃO CADASTRADAS E CASO AS MESMAS VENHAM INTERFERIR NO TRAÇADO DA REDE, SERÁ NECESSÁRIO AJUSTE NO PROJETO. ALÉM DISSO CUIDADOS DEVERÃO SER TOMADOS PARA NÃO DANIFICAR A REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA QUE CERTAMENTE EXISTE NA RUA E NÃO FOI IDENTIFICADA.

ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DA COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO – CESAN E NÃO PODE SER COPIADO SEM SUA AUTORIZAÇÃO.

NÚMEROS	TÍTULOS
PRINCIPAIS DESENHOS DE REFERÊNCIA	

Nº	LOCAL	DISCRIMINAÇÃO	DES.	DIV.	GER.	DATA
REVISÃO						

CANCELA E SUBSTITUI O DESENHO NÚMERO:

CANCELADO E SUBSTITUÍDO PELO DESENHO NÚMERO:

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

RECEBIDO: __/__/__

Nº DOC.: _____ ASS.: _____

APROVAÇÃO CESAN:

ASS.: _____ MATR.: _____

UNID.: _____ DATA: __/__/__

ESTA APROVAÇÃO NÃO ISENTA A CONTRATADA DE SUAS RESPONSABILIDADES LEGAIS.

EMITENTE: Etep Consultoria, Gerenciamento e Serviços

PROJETADO:	COORDENADOR:
ARTUR AUGUSTO OLIVEIRA NEVES	ARTUR AUGUSTO OLIVEIRA NEVES
CREA: 045302/D REGIÃO: RJ	CREA: 045302/D REGIÃO: RJ
DESENHO: Filipe Wissmann Nunes	Nº DES. PROJETISTA:
DATA: 29 / 12 /2010	0876.DS.13.H.0004/00

RESPONSÁVEL TÉCNICO: ENGº ARTUR AUGUSTO OLIVEIRA NEVES

CREA: 045302/D REGIÃO: RJ ART Nº:0820110020940 DATA: 22/02/2011

EMISSÃO CESAN | DATAS

PROJETADO:

CREA:

DESENHADO:

VERIFICADO: ENGº NESTOR CORZA JUNIOR

DIVISÃO: ENGº NESTOR CORZA JUNIOR

GERÊNCIA: ENGº DOUGLAS OLIVEIRA COUZI

CESAN

MUNICÍPIO: VILA VELHA | DISTRITO: – | BAIRRO: BARRA DO JUCU

NOME DO EMPREENDIMENTO: IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO BARRA DO JUCU, MORADA DO SOL E PONTA DA FRUTA

TÍTULO: REDE COLETORA DE ESGOTO – BACIA BARRA DO JUCU

PROJETO HIDRÁULICO – PLANTA PERFIL DA REDE COLETORA

SUB–BACIA 9, PERFIS 7, 8, 9, 10, 13, 14 E 15

ESCALA:	FOLHA:	Nº CESAN	REV:
INDICADA	02/ 03	A–050–001–94–5–XX–0094	00